

Replantar é urgente: muda nova para cada árvore que cair!

Resumo da proposta:

Toda vez que uma árvore cair em São Paulo, a Prefeitura será obrigada a plantar **pelo menos uma nova muda** em até **30 dias**. A cidade perde centenas de árvores a cada chuva e ninguém repõe. Isso precisa mudar — e rápido.

Descrição completa da proposta:

São Paulo perde árvores como quem perde moedas no bolso furado. Só em **2022**, foram mais de **3.800 quedas registradas** — e quase nenhuma reposição visível. O problema se repete a cada temporal: árvores caem, ruas ficam destruídas, e o poder público finge que não viu.

O mais grave é que a **Prefeitura não divulga quantas mudas novas são plantadas por ano**. O saldo é sempre negativo. Bairros como **Mooça** e **Brás**, por exemplo, têm **baixíssima cobertura vegetal**, com ruas escaldantes, ar seco e péssima qualidade de vida.

Só em 2023, a Mooça teve **368 chamados por ocorrências com árvores**. E aí? Quantas mudas novas foram plantadas pra compensar? Ninguém sabe. E a natureza está pagando a conta.

O que a proposta exige:

1. **Replântio obrigatório:** pelo menos **uma nova muda para cada árvore que cair**, com prazo máximo de **30 dias** – preferencialmente na mesma região.
2. **Transparência:** publicação mensal com número de árvores caídas e replantadas, incluindo local que foi feito o replântio.
3. **Prioridade para regiões mais críticas**, como Mooça, Brás e áreas industriais.
4. **Escolha de espécies corretas**, nativas e adaptadas ao espaço urbano.

Justificativa:

Chegou a hora de encarar a real:

Se não houver árvore, **não haverá ar.**

Sem ar, **não há saúde.**

Sem saúde, **não adianta ter escola, hospital, metrô ou viaduto.**

Quem acha que árvore é “detalhe” precisa lembrar que **sem natureza, não existe nem planeta — quanto mais cidade.**

Árvore não é paisagismo, é **infraestrutura de sobrevivência.** Não plantar hoje é cavar o buraco de amanhã.

Vamos plantar o que São Paulo está perdendo. Antes que não sobre mais nada.